

Biblioteca Parque como nova ferramenta de disseminação de cultura e conhecimentoJessica Cristina da Silva Cunha¹; Raul José da Costa²

O ser humano busca formas de registrar e passar suas experiências e suas histórias para a posteridade desde o início de sua existência. É possível perceber esse fato quando nos deparamos com as várias formas de linguagem deixadas na antiguidade que revelam como era o passado de nosso próprio mundo. Uma vez que se constata que sempre foi importante que o conhecimento fosse passado e renovado de geração a geração entre todos para gerar desenvolvimento e evolução da sociedade em geral, torna-se imprescindível que valorizemos os meios que contribuem para que isso aconteça. O problema em questão é que, em algum momento da história, o uso desses meios começou a ser seletivo dando somente a uma parcela da população o privilégio ao acesso desses registros – educacionais, culturais ou sociais –, enquanto a outra parcela gradativamente se distanciou deles. É direito da população ter acesso garantido a polos de conhecimento e cultura, a fim de abastecê-la com bases de igualdade, inclusão e integração. Da mesma forma, é imprescindível que esses locais gerem interesse para o uso a que se propõe. A Biblioteca Parque é uma ferramenta que pode se caracterizar nas duas vertentes e ajudar a amenizar o problema. Com o intuito de incentivar e expandir o conhecimento por meio da leitura e outras ferramentas, buscou-se proporcionar aos cidadãos da cidade o entendimento da informação capaz de gerar ainda mais conhecimento. Para isso, foram feitos estudos e análises sobre o costume de leitura, os modelos e parâmetros das bibliotecas convencionais e o que precisa ser atualizado, analisado o papel da biblioteca pública como agência social a serviço da sociedade, além de buscar novos instrumentos que pudessem servir de estímulo para tornar a procura por saber uma forma de satisfação para todos. Por fim, tendo reunido e revisado todo o material, realizou-se a elaboração de uma proposta de projeto de Biblioteca Parque que se adequasse à realidade e às necessidades de seu entorno que se constituía de uma parcela mais carente da região, com ambientes pensados para estimular tanto a leitura quanto a aprendizagem e produção de novas atividades, a constituição de um espaço da comunidade e para a comunidade.

Palavras-chave: Biblioteca. Cultura. Educação. Informação. Leitura.

¹ Discente de Arquitetura e Urbanismo (UNIPAM). E-mail: jessicacristina8880@gmail.com.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: rauljc@unipam.edu.br.